

# Sociedade

# Viva

# Violência e Saúde

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria-Executiva  
Subsecretaria de Assuntos Administrativos

## PROJETO DE ITINERÂNCIA DA MOSTRA

Série C. Projetos, Programas e Relatórios



Brasília – DF  
2004

© 2004 Ministério da Saúde.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Série C. Projetos, Programas e Relatórios

Tiragem: 1.ª edição – 2004 – 45 exemplares

*Elaboração, distribuição e informações:*

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Assuntos Administrativos

Coordenação-Geral de Documentação e Informação

Esplanada dos Ministérios, bloco G, Edifício Anexo, ala B, 4.º andar, sala 406

CEP: 70058-900, Brasília – DF

Tel.: (61) 315 2203

Fax: (61) 321 3731

Centro Cultural da Saúde

Praça Marechal Âncora, s/n.º

CEP: 20021-200, Rio de Janeiro – RJ

Tel.: (21) 2240 5568

Faxes: (21) 2240 2813 / 2240 2840

*E-mail:* ccs@ccs.saude.gov.br

Secretaria de Atenção à Saúde

Departamento de Ações Programáticas Estratégicas

Área Técnica de Prevenção à Violência e Causas Externas

Esplanada dos Ministérios, bloco G, Edifício Sede, 6.º andar, sala 614

CEP: 70058-900, Brasília – DF

Tel.: (61) 315 3415 / 315 3315

Fax.: (61) 315 3403

*E-mail:* sociedadeviva@saude.gov.br

redenacional@saude.gov.br

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

#### Ficha Catalográfica

---

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos.

Sociedade Viva: violência e saúde: Projeto de Itinerância da Mostra / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Assuntos Administrativos. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

44 p.: il. color. – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios)

1. Participação comunitária. 2. Saúde pública. 3. Violência. I. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. II. Título. III. Série.

NLM WA 546

Catálogo na fonte – Editora MS

*Títulos para indexação:*

Em inglês: Alive Society: Violence and Health: the Exhibit Itinerary Project

Em espanhol: Sociedad Viva: Violencia y Salud: Proyecto de Itinerancia de la Muestra

EDITORA MS

Documentação e Informação

SIA, trecho 4, lotes 540/610

CEP: 71200-040, Brasília – DF

Tels.: (61) 233 1774/2020 Fax: (61) 233 9558

*E-mail:* editora.ms@saude.gov.br

*Home page:* <http://www.saude.gov.br>

*Equipe editorial:*

Revisão: Mari Pamplona

Normalização: Leninha Silvério

Projeto gráfico e diagramação: Sérgio Ferreira

## SUMÁRIO

CENTRO CULTURAL DA SAÚDE .....	5
JUSTIFICATIVA .....	9
OBJETIVO GERAL.....	10
OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	10
LINHAS DE ATUAÇÃO.....	11
MEMORIAL DESCRITIVO .....	11
PRINCIPAIS MEDIDAS E CARACTERÍSTICAS DA MOSTRA .....	13
PÚBLICO-ALVO .....	17
ABRANGÊNCIA .....	17
METAS .....	17
CONTRAPARTIDA .....	18
AVALIAÇÃO .....	18
CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	19
CUSTOS OPERACIONAIS .....	19
CRONOGRAMA.....	20
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	21
PEÇAS DA MOSTRA .....	23



## **CENTRO CULTURAL DA SAÚDE**

Situado em um prédio histórico na Praça Marechal Âncora, no Rio de Janeiro, que serviu como pavilhão de geografia e estatística na exposição comemorativa do Centenário da Independência, em 1922, abrigando também, durante 50 anos, o setor de Vigilância Sanitária do Estado do Rio de Janeiro, o Centro Cultural da Saúde (CCS) iniciou suas atividades em dezembro de 2001.

Sua missão é promover e integrar os campos da informação e da comunicação, utilizando-se de uma linguagem criativa que permita aos visitantes conhecer e compreender aspectos históricos, sociais, políticos e científicos da saúde pública no Brasil.

O CCS se caracteriza como um espaço democrático e interativo que visa a favorecer o debate, a produção e a disseminação do saber no setor saúde, por meio da realização de mostras temáticas – locais, virtuais e itinerantes – que, dentro de uma abordagem artística, colocam na pauta cultural temas de interesse público.

O objetivo do trabalho é democratizar o acesso público à informação em saúde.

### **Mostras Temáticas e Exposições Convidadas pelo CCS**

A mostra inaugural foi Memória da Loucura, que apresentou os 150 anos da psiquiatria no Brasil, desde a criação do Hospício de Pedro II até os dias atuais, os avanços alcançados com a Lei n.º 10.216, de 6 de abril de 2001, a chamada Lei Antimanicomial, que dispõe sobre a humanização dos métodos

e dos tratamentos e a inclusão social dos usuários dos serviços de saúde mental. Esse trabalho está em itinerância, já tendo sido montado em Santo André (SP), Betim (MG), Nova Friburgo (RJ), Ouro Preto (MG), Fortaleza (CE), Feira de Santana (BA) e Salvador (BA), agregando, em cada cidade, exposições, informações e experiências locais, envolvendo gestores, profissionais e usuários dos programas municipais.

A exposição Cinco Artistas de Engenho de Dentro, integrante da mostra Retrospectiva do Cinquentenário do Museu de Imagens do Inconsciente, apresentou 63 obras do acervo do museu, em sua maioria inéditas para o grande público, permitindo constatar a sensibilidade e o talento de pessoas subjugadas pela sociedade que viveram internadas em hospitais psiquiátricos. As pinturas de Carlos Pertuis, Arthur Amora e Emygdio de Barros, as esculturas de Abelardo Corrêa e as fotografias de Geraldo Aragão revelam artistas reconhecidos pelo valor estético de seus trabalhos. A cenografia foi de Daniela Thomas e Felipe Tassara. A retrospectiva é hoje exposição permanente do Museu de Imagens do Inconsciente.

A mostra A Saúde Bate à Porta trouxe o conceito e a trajetória do Programa Saúde da Família (PSF). Painéis informativos e a linha do tempo ilustram o programa e seu impacto como uma nova metodologia de reestruturação da atenção básica à saúde da população. Destaque para a exposição fotográfica de Rui Faquini, com textos de TT Catalão, e a ambientação artística de uma casa, idealizada pela arquiteta Gisela Magalhães, caracterizando o espaço de ação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Potencializando trabalhos já realizados, foram apresentadas as exposições Imagens da Peste Branca: Memória da Tuberculose e Dengue, em parceria com a Casa de Oswaldo Cruz (COC) – Museu da Vida/Fundação Oswaldo Cruz – e o Centro de Referência Professor Hélio Fraga, da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), que traçam o panorama de duas doenças que persistem no cenário histórico do País até os dias de hoje.

Em conjunto com a Coordenação-Geral de Prevenção à Violência e Causas Externas do Ministério da Saúde, com entidades públicas e a sociedade, foi organizada a mostra Sociedade Viva – Violência e Saúde, tendo como tema central a participação comunitária – o saber, a prática e a organização da sociedade – numa integração de iniciativas e informações das organizações governamentais e não-governamentais na efetivação de ações e políticas públicas voltadas à promoção da saúde, à humanização das cidades e à prevenção dos acidentes e das violências. Essa mostra, também em sua itinerância, já esteve em Natal (RN) e em Recife (PE).

Novamente em parceria com a Casa de Oswaldo Cruz – Museu da Vida/Fundação Oswaldo Cruz –, o CCS expôs, de 6 de dezembro de 2003 a 6 de março de 2004, a exposição Paleopatologia – O Estudo da Doença no Passado, que apresentou textos antigos, objetos, corpos mumificados e ossos.

Engajado na proposta de mobilização dos diversos segmentos da sociedade, para uma atuação integrada no enfrentamento de problemas da área social, o CCS apresenta, de 15 de março a 1.º de maio de 2004, as exposições fotográficas Trópicos do Abandono e Sua Rua, Minha Vida, produzidas pela organização internacional Médicos Sem Fronteira.

Mais uma parceria com o Museu de Imagens do Inconsciente leva ao CCS O Museu Vivo de Engenho de Dentro, com os trabalhos dos usuários contemporâneos dos ateliês terapêuticos do Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira. As obras reunidas na exposição impressionam por sua arte e sensibilidade, confirmando a importante trajetória da luta antimanicomial em nosso País.

*“A vida é como cartola de mágico.  
Com um pouco de habilidade e muita imaginação,  
a gente tira dela tudo”.*

*Erico Verissimo*





## JUSTIFICATIVA

Ao resgatar a história, ao dar visibilidade à evolução da saúde pública e às redes informacionais disponíveis, dentro de uma abordagem criativa, o CCS evidencia a atuação e as políticas governamentais do setor, bem como a participação da sociedade brasileira na busca de melhores condições de vida.

Consolidado como espaço cultural imprescindível para preservação e divulgação da Memória em Saúde Pública, o desafio seguinte foi estabelecer estratégias de divulgação das mostras realizadas, permitindo a promoção da itinerância aos estados e municípios brasileiros, preferencialmente em espaços culturais, bibliotecas, museus e instituições do setor Saúde, conquistando definitivamente a abrangência nacional.

Sua realização está inserida na agenda política do CCS, como facilitador para o acesso da sociedade ao conhecimento e à informação, fortalecendo o debate, a capacitação e o intercâmbio na área. Quanto mais uma comunidade conhece sua realidade, o que significa ter acesso à informação de toda ordem, mais ela se responsabiliza pela superação de suas dificuldades.

Assim entendido, a mostra *Memória da Loucura* já foi montada nas cidades de Santo André/SP, Betim/MG, Nova Friburgo/RJ, Rio de Janeiro, Fortaleza/CE e Feira de Santana e Salvador/BA, a mostra os Cinco Artistas de Engenho de Dentro, em Belo Horizonte/MG e a mostra Sociedade Viva – Violência e Saúde em Natal/RN, agregando, em cada localidade, as informações e experiências, envolvendo os gestores, profissionais e usuários dos programas municipais.

O que se pretende com o presente projeto é ampliar o circuito da itinerância, principalmente, da mostra *Sociedade Viva – Violência e Saúde*, a partir das demandas estaduais e municipais, promovendo a articulação com as instâncias identificadas, com as quais possibilitará construir e consolidar as parcerias,

permitindo que o público de cada cidade, conheça e discuta o significado acerca de situações atuais sobre acidentes e violências, refletindo suas trajetórias.

## **OBJETIVO GERAL**

Ampliar os princípios básicos que norteiam as políticas públicas na área dos acidentes e violências, fortalecendo, também, a participação social, a implementação de ações intersetoriais, criando vínculos para a construção de estratégias, que venham mostrar eficiência na abordagem do tema sobre acidentes e violências.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Integrar iniciativas das organizações governamentais e da sociedade civil, na efetivação das políticas públicas voltadas à promoção da saúde em cada cidade visitada, envolvendo os profissionais da saúde, educação e usuários nos eventos técnicos e culturais programados para o período da mostra.
- Realizar uma abordagem informativa, educativa e cultural sobre o tema;
- Realizar mostra virtual na internet, disponibilizando o conteúdo, as informações de interesse público e permitindo amplo acesso à produção técnico-científica e legislação afim;
- Produzir, captar, divulgar e distribuir produtos informacionais e educativos originados do presente projeto, das diversas áreas das secretarias estaduais e municipais e das organizações não-governamentais;
- Disseminar informações e fomentar o debate por meio de cursos, palestras, mostra de vídeos e apresentações culturais, valorizando os diversos aspectos metodológicos, conceituais e as experiências afins;

- Criar e manter uma rede de informação inter e intra-social, incluindo instituições públicas e privadas e da sociedade civil organizada.

## LINHAS DE ATUAÇÃO

- Socioeducativa, com ênfase para as atividades culturais, debates, exibição de vídeos temáticos, palestras e cursos;
- Criativa, apresentando alternativas inovadoras e/ou ousada na abordagem, para que a mostra tenha elementos em movimento e interativos;
- Intersetorial, promovendo a articulação com instâncias identificadas, com as quais possibilitará construir e consolidar as parcerias;
- Participativa, por intermédio dos conselhos de saúde, associações e organizações não-governamentais;
- Estratégica, para que a mostra possa alcançar os objetivos propostos;
- Articulada, fortalecendo a rede de atuação social, sistematizando e disseminando informações.

## MEMORIAL DESCRITIVO

Os desenhos e os textos do módulo “Do Sertão à Favela: da exclusão à inclusão”, apresentam a trajetória da Comunidade Quatro Varas, em Pirambú, na cidade de Fortaleza/CE. Uma história em que prevalece o trabalho coletivo e a conquista por uma melhor qualidade de vida, reproduzida nesta exposição em painéis e bonecos recortados em madeira.

Na seqüência, painéis temáticos trazem informações sobre a realidade do País e os direitos do cidadão, destacando a importância da rede de entidades para o enfrentamento da violência, que hoje se constitui na maior causa de morte da juventude brasileira.

A maquete Morrinho reproduz a ocupação das favelas nas encostas da cidade do Rio de Janeiro e ilustra como adolescentes da Comunidade Vila Pereira da Silva, em Laranjeiras, constroem um espaço lúdico de expressão do seu cotidiano e confirmam por meio do trabalho e da arte um caminho para o futuro.

## PRINCIPAIS MEDIDAS E CARACTERÍSTICAS DA MOSTRA

### Montagem no Centro Cultural da Saúde

#### *Salão principal – 100m<sup>2</sup>*

##### **Painéis curvos 1,2,3,4,5,6,7 e 8 – dupla face:**

- painéis de madeira, curvatura de 120°, formato 2,40m x 1,90m, pintura automotiva, com sistema de travamento em metal. Aplicação frente e verso de vinil laminado no formato 2,40m x 1,90m, totalizando 72,96m<sup>2</sup> de área de impressão;
- bonecos recortados com alturas variadas (0,40m a 1,40m);
- painéis 2,4,6, e 8 – com 1 boneco recortado na frente de cada painel;
- painéis 3 e 5 – 3 bonecos recortados na frente de cada painel;
- painel 7 – 4 bonecos recortados na frente do painel.

##### **Painel curvo 9 – uma face:**

- painel de madeira, curvatura de 120°, formato 2,00m x 1,90m, pintura automotiva, com sistema de travamento em metal. Aplicação frente e verso de vinil laminado no formato 2,00m x 1,90m, totalizando 3,8m<sup>2</sup> de área de impressão.

##### **Painéis curvos 10, 11 e 12 – uma face:**

- Painéis de madeira, curvatura de 120°, formato 2,40 x 1,90m, pintura automotiva, com sistema de travamento em metal. Aplicação frente e verso de vinil laminado no formato 2,40m x 1,90m, totalizando 13,68m<sup>2</sup> de área de impressão.

**Painéis retos 13 e 14 – uma face:**

- painéis de madeira, no formato 1,2m x 2,10m, pintura automotiva, com sistema de fixação em metal, totalizando 5,04m<sup>2</sup> de área de impressão.

Teto em tecido pintado presos nos pilares com 7,00m de diâmetro.

Carpete em forma orgânica individual, para cada painel.

*Salão lateral – 60m<sup>2</sup>*

**Painéis retos 15 e 16 – uma face:**

- painéis de madeira no formato 1,5m x 2,10m x 0,30m, pintura automotiva, com sistema de fixação em metal. Aplicação de vinil laminado na frente, totalizando 6,30m<sup>2</sup> de área de impressão.

**Painel reto 17 – uma face:**

- painel de madeira no formato 4,80m x 2,10m x 0,30 m, composto por três módulos de 1,60m x 2,10m x 0,30 cm, com sistema de fixação em metal. Aplicação de vinil laminado na frente. Painel suspenso a 0,40m do pavimento, totalizando 10,08m<sup>2</sup> de área de impressão.

**Painéis curvos 18,19,20 e 21 – uma face:**

- painéis de madeira, curvatura de 120°, formato 2,00m x 1,90m, pintura automotiva, com sistema de travamento em metal, totalizando 15,20m<sup>2</sup> de área de impressão.

### **Painéis curvos 22,23,24 e 25 – dupla face:**

- painéis de madeira, curvatura de 120°, formato 2,00m x 1,90m, pintura automotiva, com sistema de travamento em metal, totalizando 30,40m<sup>2</sup> de área de impressão.

### *Galeria do muro – 48m<sup>2</sup>*

#### **Características do espaço**

**Área ocupada: 24m<sup>2</sup> lado direito e lado esquerdo.**

- painel impresso em lona vinílica no formato 7,97m x 1,73m, preso por ilhós e corda em estrutura de metalon fixada na parede, totalizando 13,79m<sup>2</sup> de área de impressão.
- dois painéis impressos em lona vinílica no formato 2,95m x 1,73m, preso por ilhós e corda em estrutura de metalon fixada na parede, totalizando 10,21m<sup>2</sup> de área de impressão (painel jornal).

### *Galeria 7 de abril – 40m<sup>2</sup>*

#### **Característica do espaço**

**Área ocupada: 40m<sup>2</sup>.**

Piso revestido de carpete cinza grafite. Teto pintado de preto. Quatro caixas de som, amplificador e um CD player. Áudio de depoimentos de populares sobre violência e ruídos urbanos. O pé direito do local deve ter no máximo de 2,10m de altura.

## Cenografia

Um vestido num cabide de acrílico, suspenso e preso com fio de nylon, um par de sapatos infantil, uma boneca e uma etiqueta escrito “Abuso Sexual” em cima de suporte de madeira 0,80m x 0,80m x 0,30m revestido de carpete cinza grafite.

50 etiquetas impressas frente e verso. Na frente escrito o tipo de violência e atrás a história sofrida pela vítima. As etiquetas estarão presas ao teto com linha de algodão na cor areia, distante do chão a 1,70m.

### *Escadarias do prédio do Centro Cultural da Saúde/Projeto Morrinho – 20m<sup>2</sup>*

Maquete a céu aberto reproduzindo o surgimento de uma favela real, utilizando materiais reciclados, tijolos aparentes, contenção de encostas e verticalidade, repleta de detalhes e sofisticação, tais como ruelas, escadarias, postes de iluminação, quadras de baile *funk*, posto policial, bocas de fumo, escadarias, biroscas, praças, bonecos personalizados, associação de moradores, plantas, dentre outros. Uma favela em miniatura cresce dentro da favela de verdade tal qual as favelas se multiplicam dentro da cidade.

### *Sala Multimídios*

Local para realização de mostra de vídeos, palestras e cursos. Deve disponibilizar os seguintes equipamentos: TV, videocassete, telão, data *show*, *flip charter* e mobiliário compatível.



### *Mostra virtual na internet*

Apresentação *on line* da exposição, contemplando o usuário com fontes de conhecimento, legislação pertinente, publicações, artigos e projetos de instituições que trabalham tanto com prevenção quanto com assistência, com acesso pelo *site* do Centro Cultural da Saúde ([www.ccs.saude.gov.br](http://www.ccs.saude.gov.br)) e pela Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde ([www.saude.gov.br/bvs](http://www.saude.gov.br/bvs)).

### *Totem Multimídia*

Informações gerais e complementares. Orientações e interatividade.

## **PÚBLICO-ALVO**

Gestores, trabalhadores de saúde, de educação e da rede de atenção social, crianças e adolescentes, idosos, lideranças comunitárias e grupos culturais.

## **ABRANGÊNCIA**

O circuito da itinerância obedecerá às demandas estaduais e municipais, visando a fortalecer o debate e o movimento cultural da pauta da saúde. Em versão virtual, estará acessível a todo o universo de internautas e democratizará as informações, produtos, experiências e serviços.

## **METAS**

- Realizar três mostras temáticas, em número equivalente de cidades previamente contactadas, no ano de 2004.

- Produzir, captar, distribuir e divulgar publicações e produtos informacionais e educativos originados de cada mostra, das áreas das secretarias estadual e municipal de Saúde e dos parceiros não-governamentais;
- Realizar exibição de vídeos temáticos;
- Realizar cursos, palestras e apresentações culturais;
- Realizar mostra virtual complementada com informações estratégicas e da rede de atenção social identificada, a ser veiculada pela *web*.

## CONTRAPARTIDA

A contrapartida dos estados e dos municípios, quando devida, será efetivada mediante disponibilização do espaço físico, transporte e montagem cenográfica, impressão e distribuição da folheteria (cartaz, fôlder, filipeta e catálogo de vídeos), filmagem, transporte para grupos de pessoas participantes dos eventos técnicos e culturais, incluindo lanche, coquetel de inauguração, divulgação pela mídia, diária e passagem aérea para palestrantes e consultores.

## AVALIAÇÃO

Avaliar, com base nas metas propostas, o desenvolvimento do projeto fundamentalmente quanto:

- ao grau de cumprimento das atividades;
- aos resultados obtidos e à validade ou efeito das atividades desenvolvidas frente à situação desejada e aos parâmetros estabelecidos;

- aos possíveis desvios que possam ocorrer em relação ao planejado, caracterizando eventuais causas e determinando conseqüentes correções.

## **CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

### **Consultoria**

Contratação de pessoas físicas ou jurídicas, prestadores de serviços na área de consultoria técnica, pesquisa, montagem cenográfica e iluminação.

## **CUSTOS OPERACIONAIS**

### **Material de consumo**

Aquisição de suprimentos de informática, material de expediente, elétrico, gráfico, fotográfico e de filmagem, diárias, passagens aéreas e terrestres.

### **Remuneração de pessoa física**

Remuneração de natureza eventual, incluindo hora-aula, sem vínculo trabalhista, pesquisa, montagem e concessão de imagens fotográficas e artísticas.

### **Remuneração de pessoa jurídica**

Remuneração por serviços prestados por pessoa jurídica, na montagem, locação de equipamentos e imóveis para realização de eventos, transportes diversos, serviços de comunicação, digitação, impressão e encadernação, fornecimento de coquetel e lanche, despesas com congressos, seminários, oficinas, conferências, *wokshops*, feiras e exposições, concessão de imagens fotográficas e artísticas e produção videográfica.

**CRONOGRAMA**  
**Janeiro a dezembro de 2004**

<b>Atividades</b>	<b>J</b>	<b>F</b>	<b>M</b>	<b>A</b>	<b>M</b>	<b>J</b>	<b>J</b>	<b>A</b>	<b>S</b>	<b>O</b>	<b>N</b>	<b>D</b>
Circuito da itinerância da mostra <i>Sociedade Viva – Violência e Saúde</i> Natal/RN Recife/PE Campo Grande/MS			X				X			X		
Reuniões estratégicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Formalização da itinerância incluída no circuito, junto aos governos estadual e municipal		X	X	X	X	X	X	X	X			
Programação técnica e cultural e produção da folheteria, para cada mostra. Reprodução de fitas de vídeos		X	X	X	X	X	X	X	X			
Envio dos convites e distribuição dos cartazes			X				X		X			
Assessoria técnica		X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Montagem e inauguração das mostras			X				X			X		
Avaliação periódica das mostras				X	X			X	X	X	X	
Avaliação geral da itinerância												X

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Câmara dos Deputados. Seminário Direito à Saúde Mental. Lei n.º 10.216, de 6 de abril de 2001. Brasília, 2002.

———. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências*. Brasília, 2001.

———. Ministério da Saúde. *Projeto Memória da Loucura*. Brasília, 2001.

———. Ministério da Saúde. *Projeto Sociedade Viva-Violência e Saúde*. Brasília, 2003.

———. Presidência da República. Decreto n.º 3.496, de 1.º de junho de 2000. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF: Imprensa Nacional, n. 106, 2 jun. 2000, Seção 1. Brasília, 2000.



# Peças da Mostra

## Sociedade Viva – Violência e Saúde



## Do Sertão à Favela: da exclusão à inclusão



S

i

é

n

i

a

P



## Quatro Varas – Nascimento de uma comunidade



## Quatro Varas – Crescimento de uma comunidade



## Quatro varas – Consolidação de uma comunidade



## A vida no sertão



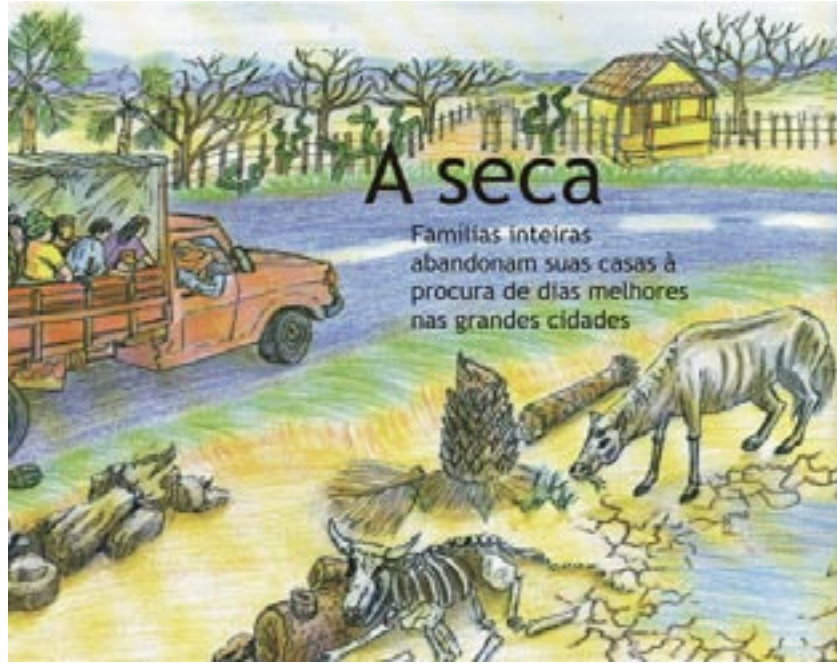
S  
i  
é  
n  
i  
a  
P





P  
a  
i  
n  
é  
i  
s

### A seca





Na cidade grande



## Na cidade grande



## A vida na favela



S

i

é

n

i

a

P



## A vida na favela

A competição gratuita é o primeiro passo para quem deseja se tornar um profissional. O primeiro passo é a inscrição. Depois disso, o candidato precisa se preparar para a prova. A prova é realizada em uma sala de aula, com a presença de professores e alunos. O candidato precisa responder a perguntas de matemática, português e história. O candidato precisa responder a perguntas de matemática, português e história. O candidato precisa responder a perguntas de matemática, português e história.



Um dos principais problemas enfrentados pelos moradores de favelas é a falta de saneamento básico. Muitas vezes, não há coleta de lixo ou esgoto, o que gera um ambiente insalubre e propício para a propagação de doenças.

Outro desafio enfrentado pelos moradores de favelas é a falta de acesso a serviços básicos, como saúde e educação. Muitas vezes, os moradores precisam percorrer longas distâncias para acessar esses serviços.

Um dos principais problemas enfrentados pelos moradores de favelas é a falta de emprego. Muitas vezes, os moradores precisam trabalhar em condições precárias e com baixos salários.

Um dos principais problemas enfrentados pelos moradores de favelas é a falta de segurança. Muitas vezes, os moradores vivem sob a ameaça de violência e tráfico de drogas.



## O trabalho



S

i

é

n

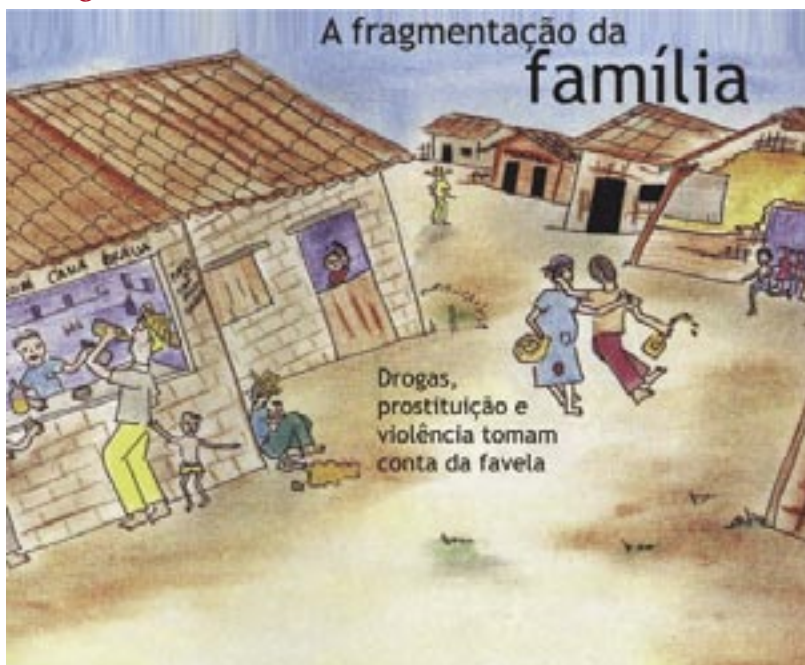
i

a

P



## A fragmentação da família



### A fragmentação da família

**A** fragmentação familiar ocorre quando o núcleo familiar se desfaz, seja por separação de casais, falecimento de um dos membros da família ou por outros motivos. Isso pode ocorrer em qualquer fase da vida, desde a infância até a velhice, e pode ter consequências graves para o desenvolvimento das crianças e adolescentes.

Entre as causas da fragmentação da família, destacamos a separação dos pais, o falecimento de um dos membros da família, a adoção de crianças e adolescentes, a migração de famílias e a violência doméstica. Essas situações podem ocorrer de forma isolada ou combinadas, afetando a vida das crianças e adolescentes de diversas maneiras.

As consequências da fragmentação familiar são diversas e podem afetar o desenvolvimento físico, emocional e social das crianças e adolescentes. Isso ocorre porque a família é o primeiro ambiente de socialização das crianças e adolescentes, e a fragmentação pode afetar a formação de sua identidade e valores.

Além disso, a fragmentação familiar pode levar a problemas de saúde mental, como depressão, ansiedade e transtornos de estresse pós-traumático. Isso ocorre porque a perda de um membro da família pode ser uma experiência traumática, especialmente para as crianças e adolescentes.



Um pai sozinho, responsável por cuidar das crianças, pode enfrentar desafios para garantir o bem-estar delas.



Perder um membro da família pode causar dor e tristeza, afetando o bem-estar emocional.



O apoio de amigos e vizinhos pode ajudar a superar a dor e a tristeza causadas pela fragmentação familiar.



Ter amigos e vizinhos pode ajudar a superar a dor e a tristeza causadas pela fragmentação familiar.



## A fragmentação da família



## De favela à comunidade organizada



S

i

é

n

i

a

P

## De favela à comunidade organizada

**A** partir da década de 1960, o movimento de favelização em São Paulo cresceu rapidamente. Em 1960, havia cerca de 100 mil habitantes em favelas. Em 1970, esse número chegou a 2 milhões. Hoje, São Paulo tem cerca de 10 milhões de habitantes, sendo que cerca de 4 milhões vivem em favelas. A favela é um espaço de resistência e organização política. Ela é um espaço de luta por direitos e por uma cidade mais justa e democrática.

As favelas são espaços de resistência política e social. Elas são espaços de luta por direitos e por uma cidade mais justa e democrática. Elas são espaços de organização política e social. Elas são espaços de luta por direitos e por uma cidade mais justa e democrática.



Favela de Santa Cruz, São Paulo, Brasil. A favela é um espaço de resistência política e social.



Um espaço público em uma favela, onde as pessoas se encontram e se organizam.



Uma rua em uma favela, mostrando a vida cotidiana e a organização comunitária.



Um encontro comunitário em uma favela, onde as pessoas discutem e tomam decisões.



## Teia Social



Armas



S

i

é

n

i

a

P



## Drogas e Trânsito



## Trabalhadores



## Mulheres



## Mídia



## Idosos e Discriminados



## Crianças e Adolescentes



Instalação

Instalação Sociedade Viva





## Morrinho



O Morrinho é uma maquete de 120 m<sup>2</sup>, localizada dentro da comunidade Vila Pereira da Silva, no bairro de Laranjeiras, zona sul da cidade do Rio de Janeiro, mais conhecida como favela do Pereirão. O Morrinho foi imaginado como um brinquedo pelos garotos dessa comunidade, que imitaram em miniatura o universo que os cercava. Totalmente construída com restos de tijolos e outros materiais reciclados, a maquete reproduz em forma e conteúdo uma favela de verdade: verticalização, contenção de encostas, acessos estreitos, assim como biroscas, quadras, bocas de fumo e batalhões de polícia. Além disso, ela ainda é “habitada” por centenas de bonecos de Lego® que “vivem” um cotidiano próprio, determinado por um jogo criado por esses garotos.



## Mostra Virtual na Internet



A mostra virtual apresenta *on-line* a exposição e contempla o usuário com fontes de conhecimento, legislação pertinente, publicações, artigos e projetos de instituições que trabalham tanto com prevenção quanto com assistência, integrando esse universo de informações, com acesso pelo sítio do Centro Cultural da Saúde ([www.ccs.saude.gov.br](http://www.ccs.saude.gov.br)) e pela Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde ([www.saude.gov.br/bvs](http://www.saude.gov.br/bvs)).

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada gratuitamente na Biblioteca Virtual em Saúde:

<http://www.saude.gov.br/bvs>

O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado gratuitamente na página:

<http://www.saude.gov.br/editora>



EDITORA MS  
Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE  
MINISTÉRIO DA SAÚDE  
(Normalização, revisão, editoração, impressão e acabamento)  
SIA, Trecho 4, Lotes 540/610 – CEP: 71200-040  
Telefone: (61) 233-2020 Fax: (61) 233-9558  
E-mail: [editora.ms@saude.gov.br](mailto:editora.ms@saude.gov.br)  
Home page: <http://www.saude.gov.br/editora>  
Brasília – DF, agosto de 2004  
OS 0531/2004